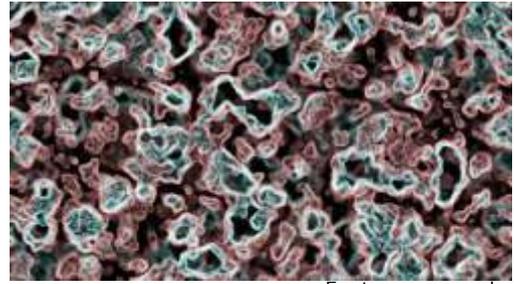


COMPLEXOS FOSFÍNICOS COM ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA

“Atividade antimicobacteriana efetiva, efeitos tóxicos reduzidos e possibilidade de tratamento de tuberculose resistente às drogas atuais”



Fonte: www.sxc.hu



Descrição

A tecnologia compreende uma nova classe de compostos ativos contra o bacilo da tuberculose e respectivo processo de obtenção. Os novos compostos apresentam possível potencial terapêutico contra as cepas resistentes às drogas atuais. Os compostos podem ser utilizados na preparação de medicamentos contra tuberculose, anti-sépticos e desinfetantes.

Problema

Com o crescente aumento de bactérias resistentes às drogas utilizadas no tratamento convencional de tuberculose, faz-se necessário o aperfeiçoamento da atividade das drogas já existentes, ou o desenvolvimento de novos medicamentos ativos.

Solução proposta

Os compostos desenvolvidos mostram-se eficientes, *in vitro*, contra o principal agente causador da Tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*, sensíveis ao esquema terapêutico vigente, bem como aos isolados clínicos mono e Multi-droga-resistentes.

Benefícios

Os compostos desenvolvidos apresentam alta atividade inibitória contra *M. tuberculosis*, tão eficiente ou superior aos fármacos de primeira linha atualmente utilizados para o tratamento (rifampicina, isoniazida, etambutol e pirazinamida), com mínimos efeitos citotóxicos em ensaios *in vitro*, em cultura de células de macrófagos. O grande diferencial é atuar também sobre as bactérias resistentes às drogas atuais. O uso dos compostos traria inúmeros benefícios, tais como:

- Tratamento eficiente contra tuberculose e possível tratamento contra tuberculose resistente;
- Redução do tempo de tratamento;
- Com maior eficiência e menor tempo, a nova droga deve reduzir o abandono e custos do tratamento.

Potencial de mercado

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, ocorrem anualmente 1,8 milhões de óbitos por tuberculose. No mesmo ano, foram registrados 8,7 milhões de novos casos da doença no mundo; 4,9% decorrentes de cepas resistentes. Os gastos com tratamento e controle de tuberculose nos países de alta incidência devem atingir US\$ 2,6 bilhões em 2010, sendo 68% relacionados à Rússia e África do Sul. No Brasil, a expectativa de gastos em 2010 é de US\$ 99 milhões, sendo mais de 90% do valor custeado pelo governo. (Global Tuberculosis Control, World Health Organization, 2010).

Contato

Agência UNESP de Inovação

E-mail : auin@unesp.br

Site: www.unesp.br/auin

Telefone: +55 (11) 3393-7901 / 7903 / 7904

